

BARREIRAS ESTRUTURAIS E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS BRASILEIRAS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Anderson Vieira de Freitas², Rosa Luciana Prado³, Victor Matheus Santos do Nascimento⁴, Vanessa Teixeira da Solidade⁵, Roberto Jerônimo dos Santos Silva⁶, Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio⁷

¹ TRABALHO PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE PESQUISA EM ATIVIDADE FÍSICA DE SERGIPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

² Universidade Federal de Sergipe - NUPAFISE

³ Centro Universitário Estácio de Sergipe

⁴ Universidade Federal de Sergipe - NUPAFISE

⁵ Universidade Federal de Sergipe - NUPAFISE

⁶ Universidade Federal de Sergipe - NUPAFISE

⁷ Universidade Federal de Sergipe - NUPAFISE

RESUMO

- o. A escola representa um espaço importante para oportunidades de práticas de atividades físicas (AF) e determina a construção de hábitos saudáveis entre os jovens. **Objetivo:** Analisar barreiras estruturais que oportunizem AFs nas escolas (públicas e privadas) das regiões brasileiras e sua relação com a adesão às aulas de Educação Física (EF) escolar. **Método:** Foram utilizados dados secundários do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do ano de 2019, identificando o percentual de escolas que possuem recursos relacionados à Infraestrutura para a prática de AF no ensino fundamental e, dados secundários da PeNSE (2015) para informações da adesão às AFs. **Resultados:** Os resultados apontam que as regiões Norte e Nordeste possuem, relativamente, menores percentuais de escolas do ensino fundamental que possuem pátio escolar (42,6%; 66,4%), Quadra esportiva (24,1%; 23,4%) e, materiais para práticas de esportes (37,7%; 38,7%) quando comparado às escolas das demais regiões. As Regiões Sudeste e Sul do país possuem maiores valores relativos para a oferta de pátio (87,3%; 78,8%), Quadra esportiva (67,4%; 68,4%) e Materiais para a prática esportiva (78,3%; 81,4%). Quanto a frequência às aulas de EF nota-se que 21,2% e 23,9% dos estudantes que frequentam o nível fundamental não participam de nenhuma aula de EF na semana nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente.. Escolares das regiões Centro oeste, Sudeste e Sul apresentam menores percentuais de participação (9,2%, 9,2% e 4,4%) respectivamente. São considerados inativos ou praticam menos de 150 minutos de AF durante a semana 40,4% e 45,5% de escolares das regiões Norte e Nordeste, 34,9% na região centro

oeste e 35,9% e 33,2% das respectivas regiões do sudeste e sul. **Conclusão:** As oportunidades para a prática de AF através da análise das instalações de ambientes adequados as práticas corporais são oferecidas de forma discrepante entre as regiões do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Barreiras; Atividade Física; Escolares